



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

8 de Janeiro de 2003

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA

Dezembro de 2002

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Dezembro de 2002

Em Dezembro, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, como resultado do comportamento registado em todas as suas componentes.

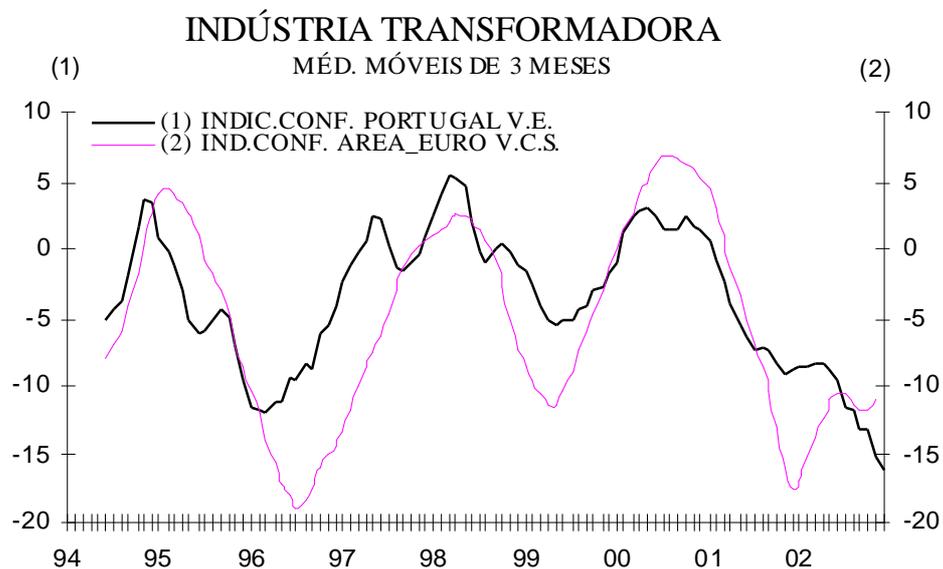
As apreciações quanto à produção actual retomaram a tendência de deterioração que tinha sido interrompida em Novembro. Em termos sub-sectoriais, os principais contributos para o comportamento verificado ao nível da produção actual deveram-se à evolução negativa registada nas opiniões expressas pelas empresas de fabricação de bens de consumo e de bens intermédios.

Relativamente à procura global, o ligeiro agravamento registado justificou-se pela evolução ocorrida na componente externa, que vem assinalando uma tendência negativa desde Agosto. Considerando os quatro sub-sectores em análise verificaram-se comportamentos distintos, com o desagravamento das opiniões negativas quanto à procura interna e à procura global, registado nas indústrias de bens de consumo e de fabricação de automóveis, a ser insuficiente para contrabalançar a evolução desfavorável verificada entre as empresas de bens intermédios e de outros bens de equipamento.

Quanto à evolução dos stocks, as opiniões recolhidas em todos os sub-sectores apontam para um aumento generalizado que, conjugado com o agravamento das expectativas de produção prevista (apenas na fabricação de bens de equipamento se registou uma

recuperação face a Novembro), reforçam as indicações de manutenção de um cenário económico pouco animador para o sector.

Em relação às perspectivas de evolução dos preços, os sub-sectores surgem novamente agrupados com comportamentos distintos. Globalmente, dominam as expectativas de aumentos dos preços justificadas pelo incremento que se registou nas empresas de fabricação automóvel e de bens de consumo.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

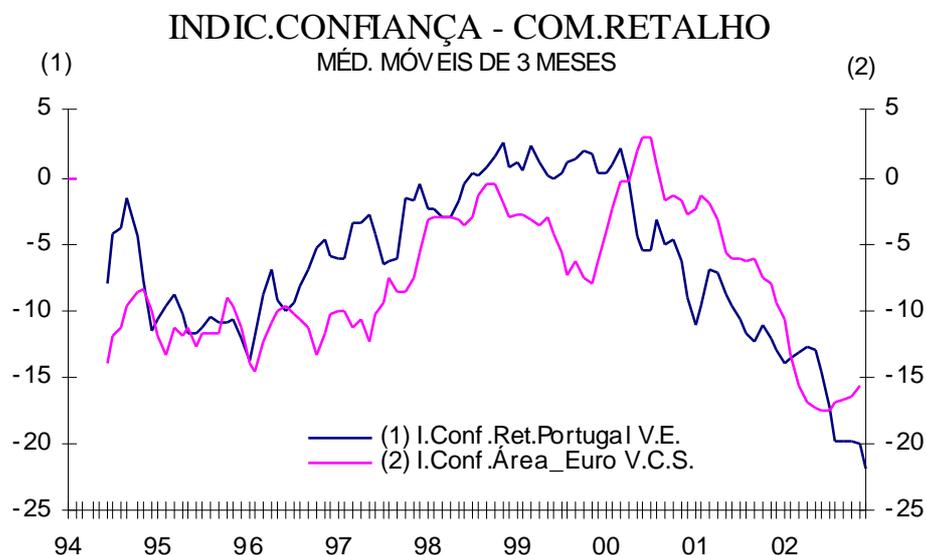
Dezembro de 2002

Em Dezembro, como resultado do comportamento de todas as suas componentes, o indicador de confiança registou uma evolução negativa, mantendo a tendência que se vem verificando desde Abril de 2002.

Relativamente ao volume de vendas, as apreciações no mês apontam para uma deterioração da situação no sub-sector do Comércio a Retalho, apesar do ligeiro desagramento verificado no Comércio por Grosso.

Em termos sub-sectoriais, o mês de Dezembro registou um alinhamento nas restantes variáveis inquiridas, contribuindo ambos os sub-sectores para o agravamento global da situação económica percebida pelos respectivos empresários.

Sublinha-se ainda que em Dezembro as expectativas de aumento dos preços apresentam-se um pouco mais intensas, interrompendo a tendência descendente que se verificava desde Junho.



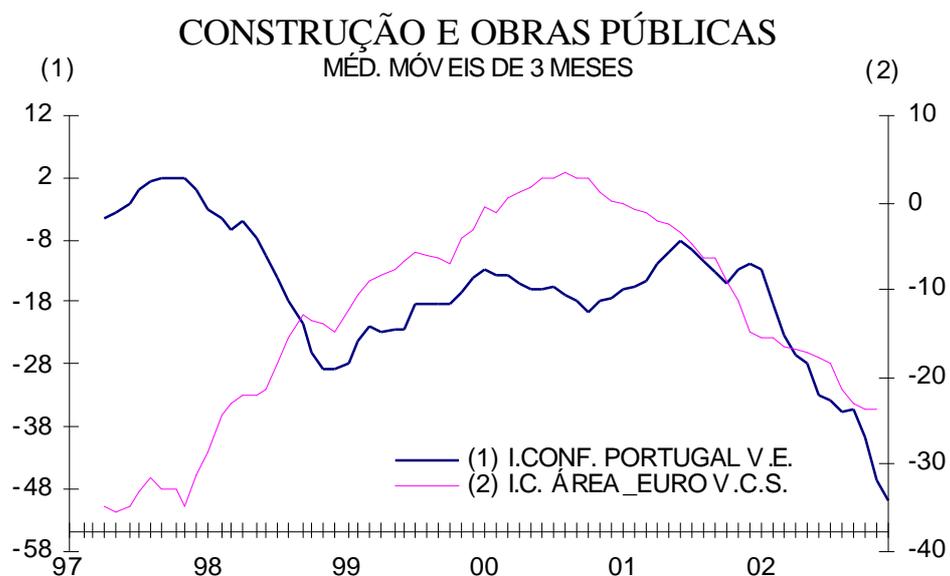
INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS*Dezembro de 2002*

Em Dezembro, como resultado do comportamento de todas as suas componentes, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos meses, atingindo novo mínimo histórico.

Tanto ao nível da actividade corrente como quanto às expectativas futuras expressas pelos empresários inquiridos, o cenário de Dezembro revela nova deterioração face ao mês anterior, sendo este comportamento transversal a todos os tipos de obra na generalidade das variáveis inquiridas. Apenas na apreciação sobre a carteira de encomendas se registou uma melhoria nos edifícios não residenciais, quando considerando valores não corrigidos da sazonalidade.

No conjunto do sector aumentou, face ao mês homólogo do ano anterior, a proporção de empresas declarando a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade. Tal como nos meses precedentes, aumentou o peso dos factores limitativos ligados à insuficiência da procura.

Em Dezembro, as expectativas de evolução dos preços continuam a não revelar tensões inflacionistas no sector.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Dezembro de 2002

Em Dezembro, o indicador de confiança atingiu um nível claramente inferior ao registado em idêntico mês do ano anterior. Para este facto contribuíram as evoluções negativas ocorridas nas opiniões relativas à actividade do mês, bem como nas apreciações sobre a carteira de encomendas. Das componentes do indicador, apenas as perspectivas da procura se apresentaram estáveis face a Dezembro de 2001, ainda que a um nível baixo.

Nas restantes variáveis inquiridas, a degradação das opiniões foi generalizada e particularmente acentuada face aos resultados obtidos em Dezembro de 2001. Reforçaram-se fortemente os saldos negativos de opiniões nas questões sobre o actual momento das empresas, como a actividade da empresa no mês, a evolução do emprego nos últimos três meses ou a evolução recente do volume de vendas, bem como nas questões prospectivas, como as expectativas para o número de empregados para os próximos meses.

Considerando os diversos sub-sectoros dos serviços, e tendo por referência igual período do ano anterior, existiu em Dezembro uma recuperação das empresas dedicadas às actividades de transporte e conexas com excepção dos transportes terrestres. Quanto aos outros sub-sectoros, a evolução negativa foi quase unânime nas respostas às restantes questões inquiridas.

A excepção que se regista refere-se às perspectivas de procura para os próximos meses, cuja estabilização global registada face a Dezembro de 2001 se deve em boa medida ao desagravamento das expectativas negativas entre as empresas de transportes não terrestres e actividades conexas, entre as empresas de correios e telecomunicações e entre as empresas que se dedicam a actividades imobiliárias e de aluguer de máquinas e equipamentos.

INDICADOR DE CONFIANÇA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

